

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

**Líder:** Boa tarde, senhoras e senhores, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, público que nos assiste pela TVCâmara, público que nos assiste nas galerias. Gostaria de fazer um agradecimento inicial ao meu colega de bancada, o Ver. Roberto Robaina, pela possibilidade de usar o tempo de liderança do nosso partido, o PSOL.

Com bastante apreensão, recebemos as notícias dos últimos dias: a violência é crescente no nosso País e tem reflexo em toda a

sociedade. Lamentamos muito tudo o que está acontecendo. Na data de amanhã, temos um ano completado da morte da nossa vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco. Em nenhum momento, nós fizemos relação direta com esse ou aquele indivíduo, cidadão brasileiro, com relação à responsabilização por esse crime brutal e covarde, mas sempre exigimos dos órgãos de segurança pública do Rio de Janeiro a investigação séria e a busca pelos culpados. A polícia apresenta, nos últimos dias, dois indivíduos milicianos; e, desde o início, desde que houve esse crime, nós viemos afirmando: há envolvimento de milícias, foram elas que mataram Marielle. Exigimos, desde então, a busca pelos culpados, mas nós não nos restringimos apenas à busca pelos executores do crime, nós queremos a investigação dos mandantes, queremos também saber quais foram as razões, o que existe por trás desse crime covarde. Sempre afirmamos que as milícias eram o cerne, eram o centro desse ataque, e, ao contrário do que um vereador veio falar nesta tribuna, ninguém do PSOL culpabilizou a família Bolsonaro. Nós não culpabilizamos, não culpabilizamos, esperamos que os órgãos de segurança do Rio de Janeiro busquem os mandantes. Se for família Silva, Souza, Santos, se for família Bolsonaro, que paguem por isso, mas que sejam buscados os culpados, executores e mandantes - quem arquitetou essa brutalidade! Agora, todos sabem que Flávio Bolsonaro, um dos filhos do Presidente, tem envolvimento com milícias, ele empregava em seu gabinete, quando deputado estadual do Rio de Janeiro, duas parentes do chefe do escritório do crime no Rio de Janeiro, organização criminosa que mandava matar. Todos sabem! Ou seja, há uma ligação umbilical de Flávio Bolsonaro com esse operativo criminoso. Nós, como cidadãos - não estou falando do meu partido - deveríamos exigir que os tentáculos de quaisquer organizações criminosas fossem extirpados da política e dos espaços de poder e decisão neste País, mas parece que isso está entranhado, e algumas pessoas fazem uma defesa ferrenha de que se botem panos quentes, se jogue

água na fervura, não se busque culpabilizar os indivíduos que são operadores dentro dos espaços de poder e decisão dessas organizações, que os acobertam, que silenciam os veículos de comunicação, que tergiversam os discursos, que tangenciam as operações de investigação. Isso nós nunca aceitaremos, nunca aceitaremos! Então, não me venham defender esse ou aquele. Queremos, exigimos investigação séria, punição a todos aqueles dentro dos rigores da lei; disso não arredamos pé. Um grande abraço a todos, e seguimos neste enfrentamento contra a criminalidade, que tanto nos envergonha e prejudica o nosso País. Um abraço a todos.

(Não revisado pelo orador.)